



NECROPOLÍTICA: COMO SEUS EFEITOS AFETAM A EDUCAÇÃO DE POVOS NORTISTAS.

ODS (4,13 15)

Mariana Lucena da Silva (Universidade de Taubaté)

Viviane Giroldo Del Monaco (Universidade de Taubaté)

Laís Lobato Jácome (Universidade de Taubaté)

Vitória Estela Coelho (Universidade de Taubaté)

Profa. Dra. Luciana de Oliveira Rocha Magalhães (Universidade de Taubaté)

Este trabalho tem a intenção de apresentar uma estratégia de aula mostrada na disciplina “Educação Especial: políticas e práticas pedagógicas I”, do curso de Pedagogia da Universidade de Taubaté (UNITAU), chamada Memória de Aula. Essa metodologia tem como objetivo recordar brevemente aulas anteriores, de forma que seus pontos principais sejam expostos. Esta memória de aula aqui relatada teve embasamento em uma palestra realizada na universidade, nomeada: “Adiar o fim do mundo, adiar o fim da escola”, proferida pela Dra. Maria Luiza Sussekind, realizada no dia dezoito de agosto de 2025. Dentro dos diversos tópicos abordados na fala da palestrante, foi abordado como o desmatamento e o aumento do garimpo ilegal na Amazônia podem ser considerados uma Necropolítica e como concomitantemente acontece o epistemicídio na região, notadamente em relação aos povos indígenas. Diante desse cenário, o garimpo ilegal é um negócio bilionário que sustenta redes criminosas e explora pessoas pobres e vulneráveis no Norte brasileiro. O mercúrio, por sua vez, é utilizado para separar o ouro de outros resíduos, que não afeta apenas a vida aquática do local, mas também quem vive do consumo dela, já que a ingestão a longo prazo causa danos neurológicos, sendo um problema alarmante para população ribeirinha e indígena, pois os rios fazem parte de sua alimentação e do trabalho diário. Em 2022, houve o aumento do

garimpo ilegal após o decreto do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Mineração Artesanal e em Pequena Escala que incentivou a mineração em terras protegidas, invisibilizando ainda mais a população que reside no Norte, reforçando mais uma vez, as consequências da necropolítica no Brasil. As discussões a partir da palestra que se desdobraram na atividade de Memória de Aula desvelaram potentes questionamentos sobre processos de inclusão de forma ampliada. As possibilidades de revisitar o tema depois da palestra contribuíram didaticamente para a formação das futuras professoras da sala, impulsionando o estabelecimento de relações com realidades distantes e diversas à realidade sul-sudeste.

Palavras-chave: Necropolítica; Epistemicídio; Educação Inclusiva